



Sistema Indústria



ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

Setembro - 2014



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração/Organização

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Brenda Machado Lima
Clara de Assis Dantas dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt



SUMÁRIO

Nota Metodológica, **3**

1. Desempenho do Comércio Internacional, **4**
2. Desempenho das Exportações, **6**
 - 2.1 Exportações por categoria de uso, **6**
 - 2.2 Exportações por intensidade tecnológica, **9**
 - 2.3 Exportações por setor, **10**
3. Desempenho das Importações, **11**
 - 3.1 Importações por categoria de uso, **11**
 - 3.2 Importações por intensidade tecnológica, **13**
 - 3.3 Importações por setor, **14**
4. ANEXO, **15**
 - Principais produtos sergipanos importados
 - Exportações por município
 - Importações por município
 - Desempenho do Comércio Internacional dos estados nordestinos



NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a BEC, uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).



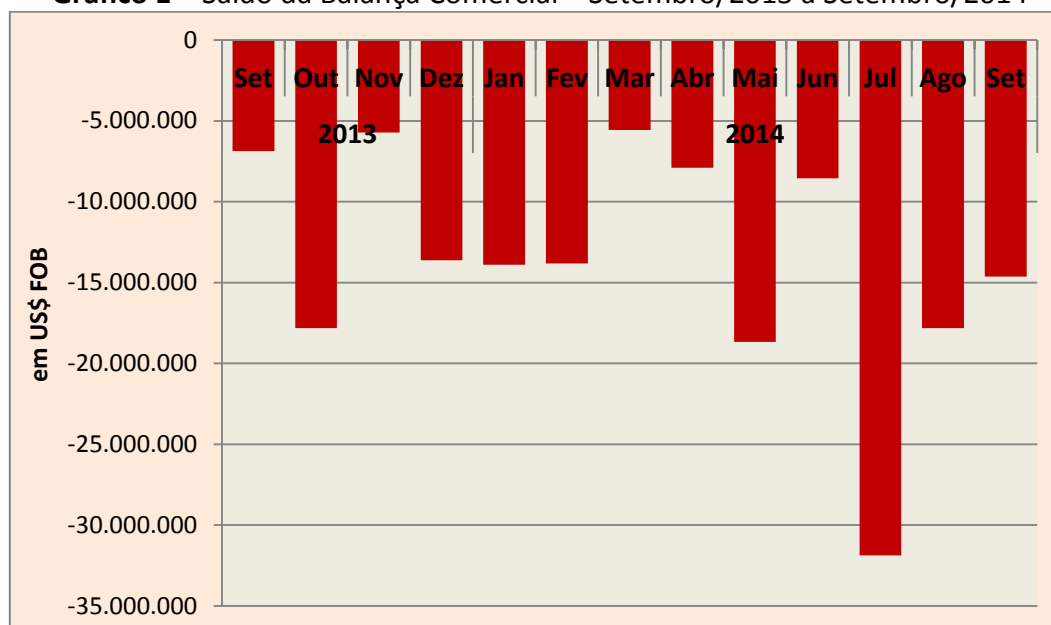
1 . Desempenho do Comércio Internacional

A corrente de comércio em Sergipe – soma das exportações e importações - chegou a US\$ 25,6 milhões no mês analisado e a US\$ 250 milhões nos primeiros nove meses de 2014. No comparativo com setembro do ano passado, a corrente de comércio cresceu 37,8%. Em relação aos nove primeiros meses de 2013, notou-se declínio de 15,4%.

No nono mês de 2014, o saldo da balança comercial sergipana registrou déficit de US\$ 14,6 milhões. O déficit do mês analisado foi o terceiro maior já registrado para meses de setembro em 16 anos, de acordo com a série histórica iniciada em 1999. Os outros grandes déficits para esse mês foram registrados em 2012 (US\$ -39,9 milhões), maior déficit já registrado na balança comercial sergipana, e em 2008 (US\$ -21 milhões).

Em termos relativos, o déficit de setembro desse ano foi mais que o dobro do saldo registrado no mesmo mês de 2013. Em relação à média histórica para meses de setembro (US\$ -14,3 milhões), entre os anos de 1999 e 2014, o saldo comercial do mês analisado situou-se 2,1% acima. De janeiro a setembro, o saldo comercial chegou a um déficit de US\$ 132,7 milhões, sendo 21,3% menor que o saldo do mesmo intervalo do ano passado, quando este havia alcançado US\$ 168,7 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial – Setembro/2013 a Setembro/2014





Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

Analisando o saldo do comércio exterior do estado nos últimos cinco anos, para os meses de setembro, nota-se que o saldo registrado em setembro de 2012, destacou-se dos demais, configurando-se como o maior déficit já registrado para meses de setembro já registrado em Sergipe.

Tabela 1 – Saldo da Balança Comercial para os meses de Setembro – 2010 a 2014

Período	Valor (em US\$ FOB)	Taxas de variação* (em porcentagem)	
		Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior	Variação em relação à média do saldo comercial**
Setembro/2010	-5.569.252	21,9	-61,1
Setembro/2011	-4.640.882	-16,7	-67,6
Setembro/2012	-39.921.843	760,2	178,7
Setembro/2013	-6.870.941	82,8	-52,0
Setembro/2014	-14.629.910	112,9	2,1

*: Os sinais positivos indicam aumento do déficit comercial, enquanto que os sinais negativos demonstram diminuição do déficit;

** : A média do saldo comercial dos meses de agosto, de 1999 a 2014, é um déficit de US\$ - 14.326.566;

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.

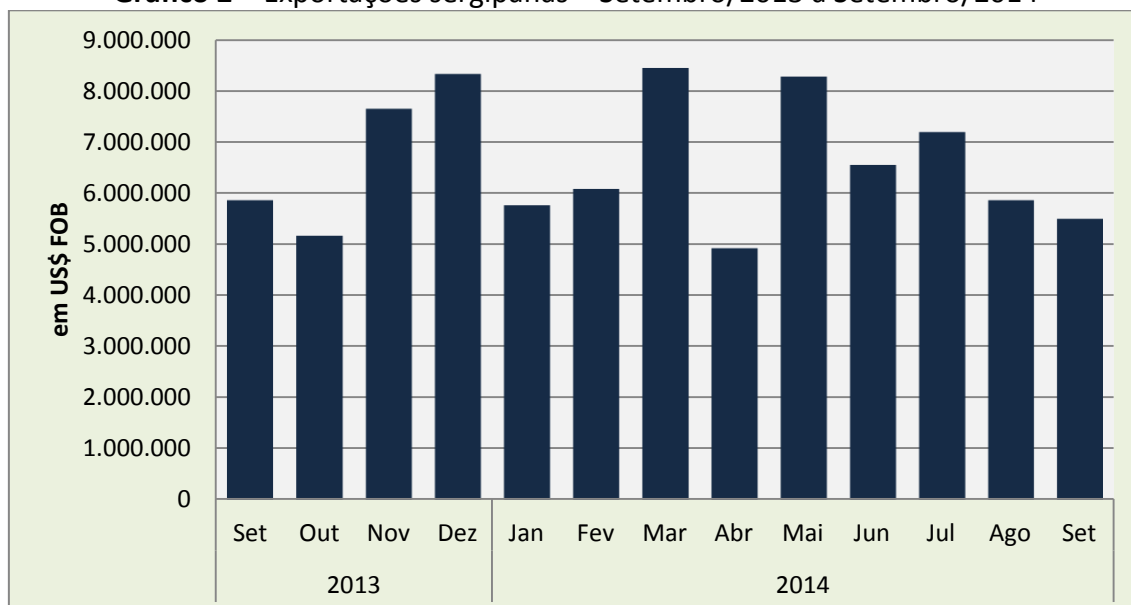


2 . Desempenho das Exportações

As exportações sergipanas somaram US\$ 5,5 milhões no nono mês de 2014. Em termos relativos, houve redução de 6,2% tanto na comparação com setembro de 2013 quanto em relação ao mês imediatamente anterior. Em relação à média histórica de exportações para os meses de setembro, que compreende o intervalo de 1999 a 2014, as vendas externas do período analisado reduziram 5,7%¹.

No acumulado do ano, as vendas ao exterior diminuíram 7,5%, atingindo em valores US\$ 58,6 milhões, enquanto que no mesmo intervalo de 2013 as exportações totalizaram US\$ 63,4 milhões.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas – Setembro/2013 a Setembro/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2.2 Exportações por categoria de uso

Analisando as exportações por categoria de uso², notou-se que em setembro desse ano a composição das vendas externas se deu predominantemente por bens de consumo, alcançando 84,1% das exportações ou US\$ 4,6 milhões. Dentre os produtos

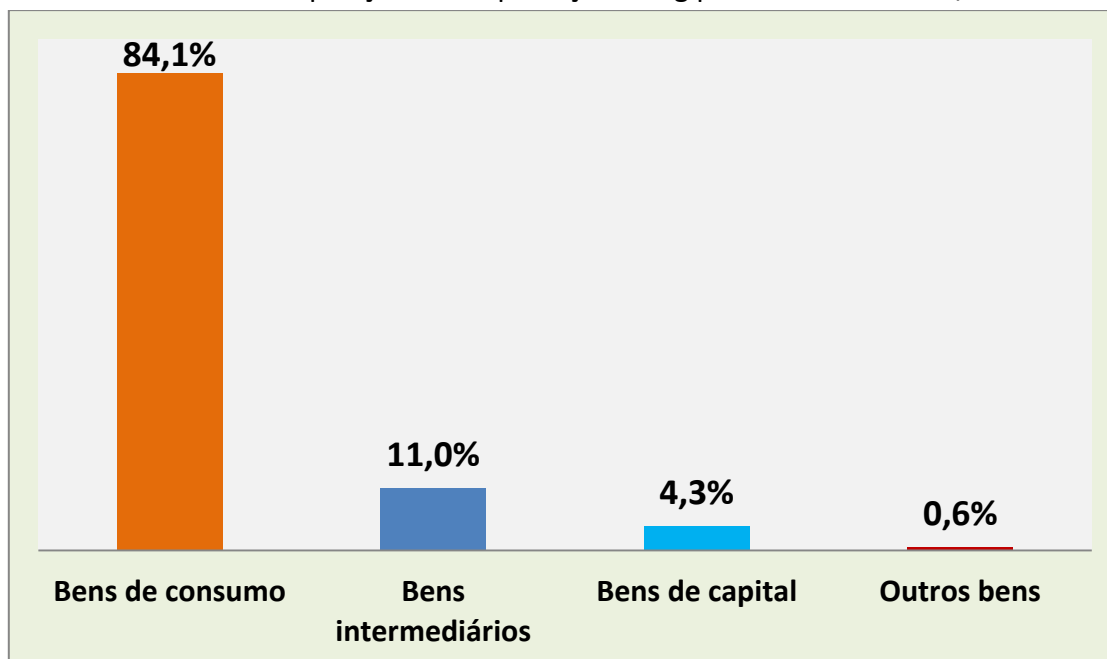
¹ A média das exportações para os meses de agosto, que compreende o intervalo de 1999 a 2014, foi US\$ 5.835.284.

² Essa classificação é feita associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).



que compõem essa categoria, se destacaram as exportações de *suco de laranja, congelado, não fermentado* que somaram US\$ 3,1 milhões e os *calçados*, com vendas próximas a US\$ 1 milhão. Dos bens intermediários, que representam 11% das exportações ou US\$ 604 mil, destacaram-se os “*óleos essenciais de laranja*” e os “*desperdícios e resíduos de ferro e aço*”.

Gráfico 3 – Composição das exportações sergipanas em Setembro/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

No nono mês do ano, as transações internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, cuja participação foi de 94,0%. As vias rodoviária e aérea juntas representaram 5,8% do total exportado, respectivamente.

Tabela 2 – Meios de transporte das exportações – Setembro/2014

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	5.173.645
Rodoviária	213.754
Aérea	108.090
Meios próprios	5.029
TOTAL	5.500.518

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



Na Tabela 3 estão descritos os produtos comercializados em setembro de 2014, sem levar em conta a classificação pela categoria de uso. Nessa tabela, a classificação é de acordo com o Sistema Harmonizado 2 – SH 2, ou seja, o capítulo da Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM). Dessa forma, a maioria das vendas externas de Sergipe, no mês analisado, está distribuída em cinco capítulos, os quais foram responsáveis por 97,2% da pauta de exportação do mês analisado.

Tabela 3 – “Principais produtos sergipanos exportados – Por Capítulo do NCM”) – Setembro/2014

Posição	Produtos	Valor (US\$ FOB)
1	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	3.641.439
	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	3.360.926
	Outros sucos de laranjas, não fermentados	169.005
	Outros sucos de outros cítricos	107.938
	Sucos (sumo) de outras frutas,n/fermen.s/adição de acú.	3.570
2	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	977.624
	Outs.calç.cobr.tornoz.part.sup.borr., plást.	795.810
	Outs.calçads.sol.ext.borr./plást.couro/nat.	112.041
	Outs.calçados de materia têxtil, sola de borracha/plast.	56.273
	Outs.calçads.sola ext./cour.nat.cobr.torn.	13.500
3	Óleos essenciais e resinóides; Produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	321.911
	Outros óleos essenciais, de laranja	315.293
	Desodorantes corporais e antiperspirantes, líquidos	3.674
	Pós, incluídos os compactos, para maquilagem	2.944
4	Alumínio e suas obras	236.592
	Outros recipientes tubulares, de alumínio, c<=300l	236.340
	Folhas/tiras, de alumínio, c/suporte, esp<=0.2mm	252
5	Ferro fundido, ferro e aço	170.290
	Outros desperdícios e resíduos de ferro ou aço	170.290

*: Para essa classificação utilizamos o Código SH2 da NCM;

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Dentre os destinos das vendas, destacamos a Holanda como principal comprador dos produtos sergipanos, tendo adquirido principalmente *suco de laranja congelado não fermentado* e *outros sucos cítricos*. A Colômbia e o Equador compraram, prioritariamente, os *calçados sergipanos* e os Estados Unidos adquiriram,



em maior volume, *óleos essenciais de laranja*. Já Índia importou *outros desperdícios resíduos de ferro ou aço*, além de outros produtos.

Tabela 4 – Principais destinos das exportações sergipanas – Setembro/2014

Países	Valor (em US\$ FOB)
Holanda	3.292.572
Colômbia	503.757
Equador	286.240
Estados Unidos	265.929
Índia	156.880

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

As exportações sergipanas, no mês de setembro, foram compostas integralmente de produtos industriais. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica utilizada pela OCDE³, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

2.1 Exportações por intensidade tecnológica

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 84,6% foram classificados como de baixa intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, os *sucos de laranjas congelados não fermentados, outros sucos cítricos, calçados, tecidos, dentre outros*). Dentre os produtos de média-baixa intensidade, que abarcaram 8,6% das exportações, destacamos os *recipientes tubulares de alumínio, desperdícios e resíduos de ferro ou aço e líquidos para transmissão hidráulica*. Os produtos de média-alta intensidade representaram 6,7% do total exportado, *destacando-se os óleos essenciais de laranja*.

Tabela 5 – Exportações sergipanas por intensidade tecnológica – Setembro/2014

³ A avaliação por intensidade tecnológica dos produtos seguiu a proposta da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), órgão responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), que atribui ao código de classificação das empresas e indústrias um determinado nível de intensidade tecnológica.



Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Baixa	4.655.145	84,6%
Média-baixa	474.628	8,6%
Média-alta	370.745	6,7%
TOTAL	5.500.518	100,0%

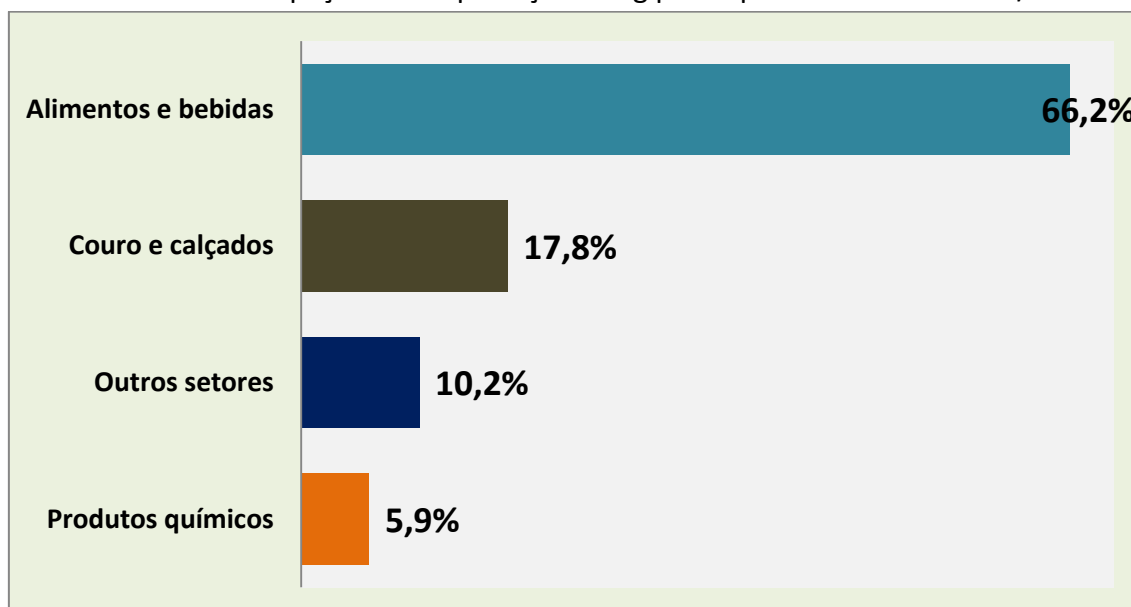
Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Decompondo as exportações sergipanas, do nono mês do ano, por setores de atividades⁴, verificamos que três diferentes setores da indústria de transformação sergipana foram responsáveis pela maior parte das vendas externas do período.

2.2 Exportações por setor

O setor de alimentos e bebidas englobou a maior parcela de vendas alcançando 66,2% do total exportado. Nesse setor, se destacaram as vendas de *sucos de laranjas congelados não fermentados* (que representaram 61,1%) das vendas externas do mês de setembro) e de *outros sucos cítricos*. O setor de couro e calçados foi o segundo maior destaque nas vendas ao exterior, totalizando US\$ 977,6 mil em produtos destinados ao exterior.

Gráfico 4 – Participação das exportações sergipanas por setor – Setembro/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

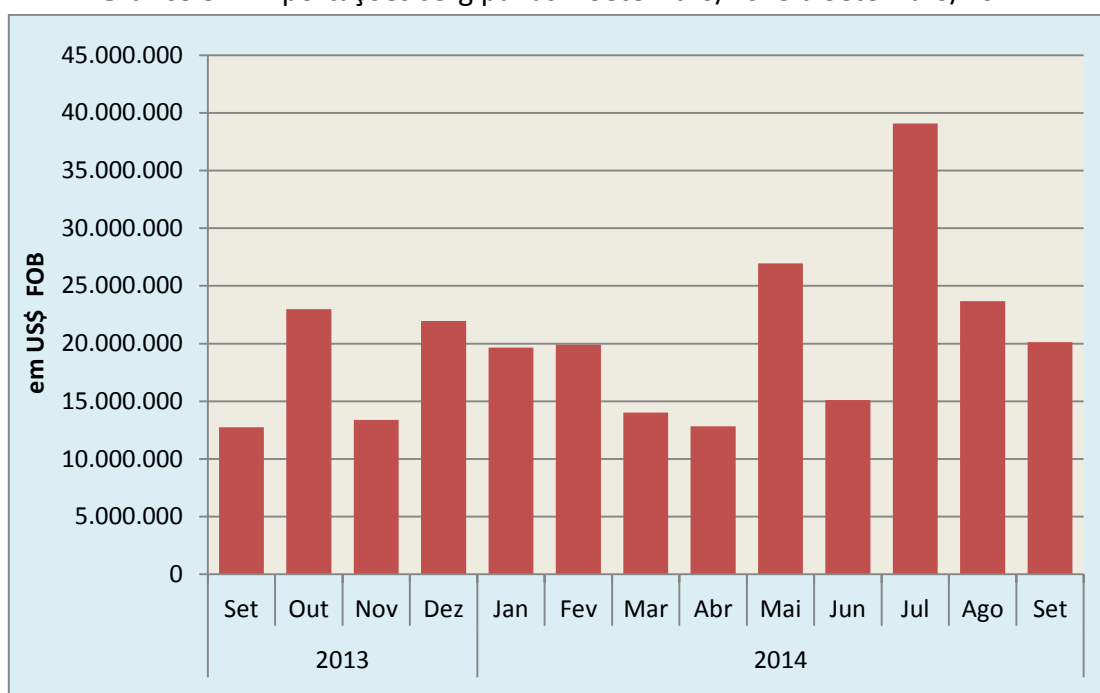
⁴ Para essa classificação é utilizada a CNAE 2.0.



3 . Desempenho das Importações

As importações sergipanas, em setembro de 2014, atingiram US\$ 20,1 milhões, assinalando aumento de 58,1% em relação a setembro do ano passado. Quando comparado ao mês anterior, houve uma redução de 15%. De janeiro a setembro desse ano, as importações sergipanas totalizaram US\$ 191,3 milhões, sendo 17,6% menor que no mesmo intervalo do ano passado (US\$ 232,1 milhões).

Gráfico 5 – Importações sergipanas – Setembro/2013 a Setembro/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.1 Importações por categoria de uso

Analisando as importações por categoria de uso, viu-se que os bens intermediários ficaram com a maior fatia das nossas importações, atingindo 59,3% ou US\$ 11,9 milhões do total importado. Nesta categoria de bens, os principais produtos adquiridos foram: o *diidrogeno-ortofosfato de amônio* e o *coque de petróleo não calcinado*.

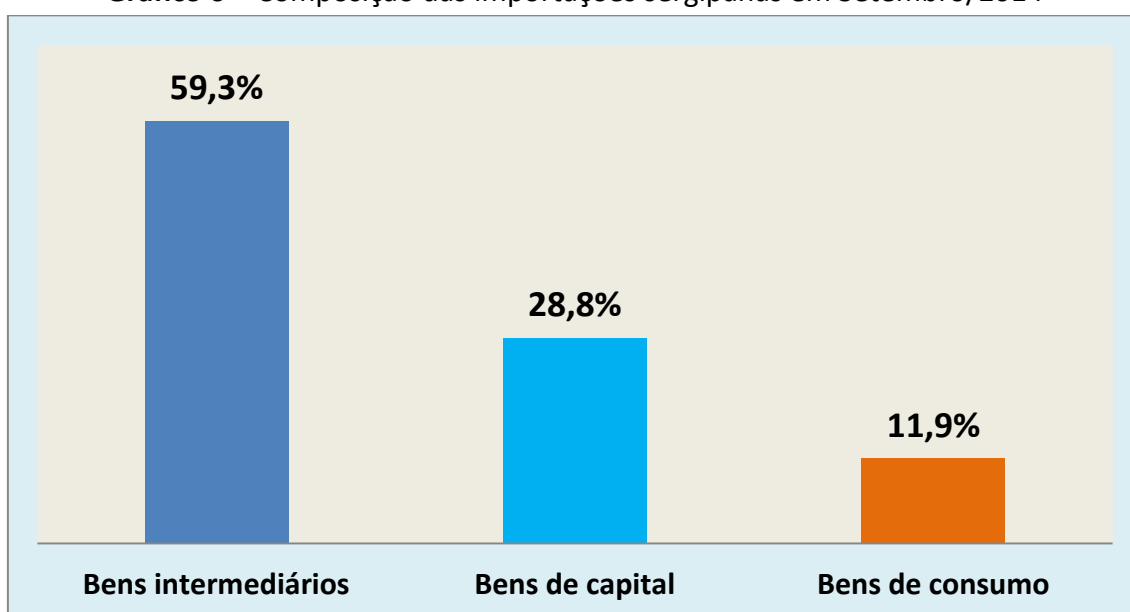
Os bens de capital foram a segunda maior categoria de bens com produtos importados pelo estado. Dentre os produtos dessa categoria destacam-se *Outros grupos eletrog.pmotor explosão, outras máquinas e aparelhos mecânicos com função*



própria, além de outras máquinas, equipamentos e instrumentos destinados à produção.

Por fim, a categoria de bens de consumo abarcou 11,9% das compras externas. Dentre os produtos destacamos: *outros tomates; sementes de cominho, não trituradas nem em pó; cocos, frescos ou secos, dessecados*; dentre outros. Os principais produtos importados por Sergipe, sem levar em consideração o tipo de uso, estão descritos na Tabela 6 em anexo.

Gráfico 6 – Composição das importações sergipanas em Setembro/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

No mês analisado, o principal meio de transporte das compras do exterior foi por via marítima que totalizou US\$ 18,4 milhões ou 91,5% do total. Em seguida figurou o meio aéreo, com 7,9%.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – Setembro/2014

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	18.457.937
Aérea	1.600.531
Rodoviária	71.960
TOTAL	20.130.428

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



Com relação aos nossos cinco maiores fornecedores internacionais, descritos na Tabela 8, os Estados Unidos destacam-se com vendas ao estado de US\$ 4,16 milhões. Desse país, veio principalmente o *coque de petróleo não calcinado*.

O nosso segundo principal fornecedor foi a Finlândia, no qual adquirimos, principalmente, *outros grupos eletrog. p/motor explosão*, totalizando mais de US\$ 4,15 milhões. Do Marrocos compramos principalmente *diidrogeno-ortofosfato de amônio*, enquanto da China destacou-se a compra de *outros fio-máquinas de outras ligas de aços e tecidos*. Da Alemanha vieram diversos tipos de máquinas utilizadas no processo produtivo industrial.

Tabela 8 – Principais origens das importações sergipanas – Setembro/2014

Países	Valor (em US\$ FOB)
Estados Unidos	4.166.495
Finlândia	4.154.179
Marrocos	2.821.059
China	2.702.906
Alemanha	941.696

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Do total das importações sergipanas do mês de setembro desse ano, apurou-se que 59,8% dos produtos são de média-alta intensidade tecnológica (destaque para *outros grupos eletrog. para motor explosão* e o *diidrogeno-ortofosfato de amônio*), enquanto que 21,2% foram descritos como de média-baixa intensidade (como o *coque de petróleo não calcinado* e *outros fio-máquinas de outras ligas de aços*).

3.1 Importações por intensidade tecnológica

Os itens considerados como baixa intensidade tecnológica representaram 12,1% da pauta importadora do estado. Os principais produtos importados nessa categoria foram: *outros tomates em conserva* e *tecidos de poliéster*.

Tabela 9 – Importações sergipanas por intensidade tecnológica – Setembro/2014

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Média-alta	12.045.667	59,8%



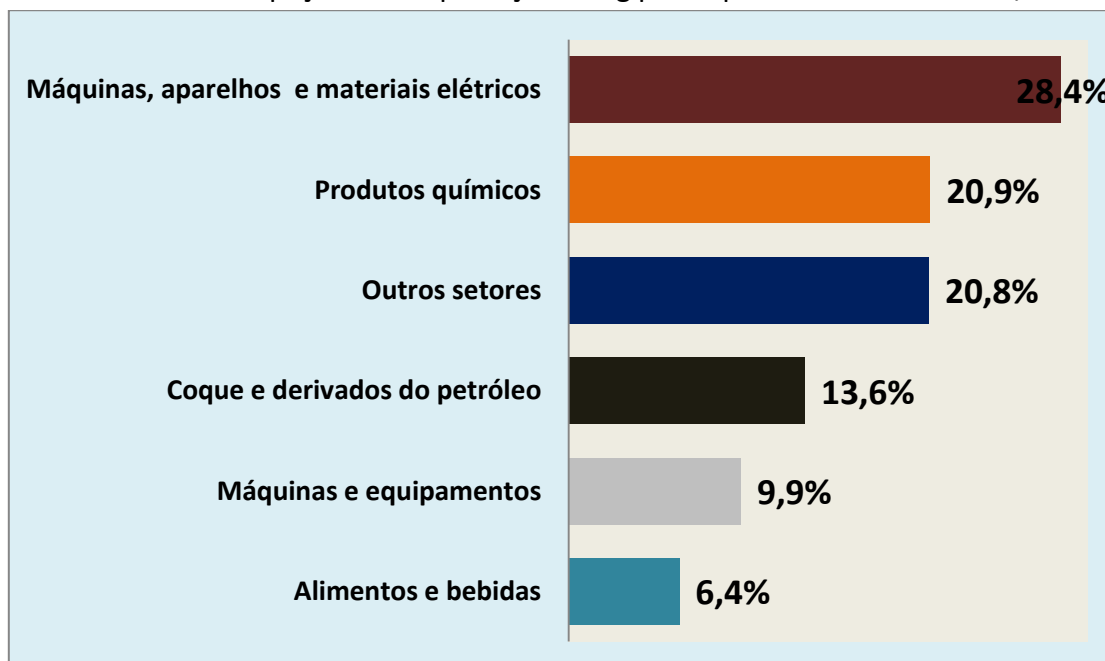
Média-baixa	4.258.750	21,2%
Baixa	2.432.546	12,1%
Alta	717.624	3,6%
Sem classificação	675.841	3,4%
TOTAL	20.130.428	100,0%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.2 Importações por setor

As compras externas foram realizadas por 21 setores de atividades da economia sergipana. No tocante ao valor importado pelos setores, o segmento de máquinas, aparelhos e materiais elétricos absorveu 28,4% das importações, os principais produtos deste setor trazido do exterior foram os *outros grupos eletrog. para motor explosão*. seguido do seguimento produtos químicos, com 20,9% do total importado, onde destacam-se os produtos: *diidrogeno-ortofosfato de amônio* e *sulfato de potássio*.

Gráfico 7 – Participação das importações sergipanas por setor* – Setembro/2014



Obs.: Essas importações não foram realizadas necessariamente pelos respectivos setores elencados;

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.



ANEXO

**Tabela 6 – “Principais produtos sergipanos importados – Por Capítulo do NCM”) –
Setembro/2014**

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	5.890.717
	Outros grupos eletrog.p/motor explosão, corr.altern.	3.653.027
	Outros acumuladores elétricos, de chumbo, peso<=1000kg	663.599
	Outs.apars.p/interruptao, etc.p/circuitos eletr.t<=1kv	355.285
	Outras partes p/aparelhos interrup.circuito elétr.	313.343
	Outros condutores eletr.p/tensao<=80v	193.877
	Outs.máquinas e apars.p/soldar, eletr.por outs.processos	97.964
	Outras partes de outras transformadores, conversores, etc	90.482
	Quadros,painéis,etc.s/aparelhos interrup.circuito elétr	78.648
	Conversores eletrônicos de freq.p/var.vel.motor eletr.	74.997
	Outs.quadros,etc.c/apars.interrupt.circuito eletr.t<=1kv	62.209
	Fusíveis e corta-circuitos de fusíveis, p/tensão<=1kv	51.363
	Outs.motores eletr.de corr.altern.polif.750w<pot<=75kw	35.391
	Outs.interruptores, etc.de circuitos eletr.p/tensao<=1kv	31.014
	Lâmpadas/tubos incandesc.halogenos, de tungstênio, t<=15v	26.619
	Outs.cond.elét.ten.<=100v, c/peças de conexão	18.850
	Outros concentradores	18.826
	Condensador fixo eletrolítico, de alumínio	14.762
	Reles para tensão <= 60volts	12.517
	Partes de máquinas e aparelhos p/soldar, eletr.	9.127
	Outros condensadores fixos c/dieletr.ceram.1 camada	7.107
	Outros cristais piezoelétricos montados	7.050
	Cabos coaxiais e outros condutores eletr.coaxiais	6.806
	Outs.apar.transm.rec.dig.p/radiotel.f<15ghz	6.193
	Outras tomadas de corrente, para tensão <= 1 Kv	6.000
	Outras resistências elétricas fixas, para pot<=20w	5.380
	Varistores	4.682
	Outs.apars.p/interruptão, etc.de circuitos eletr.t>1kv	4.475
	Diodos emissores de luz (led) n/montados, exc."laser"	3.846
	Resistências elétricas fixas, p/pot<=20w, de fio	3.727
	Conectores para circuito impresso, para tensão <= 1 Kv	3.689
	Outros motores eletr.de corrente contínua, p<=37.5w	3.424
	Outros circuitos integrados	2.982
	Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc.	2.736
	Tomada polarizada e tomada blindada, para tensão <=1kv	2.134
	Fios de cobre para bobinar, isolados p/uso eletr.	2.118
	Motor elétrico de corrente contínua, 37.5w<pot<=750w	1.662
	Gabinetes, bastid.armaç.p/aps.transm./recpts.	1.456
	Outros reles, 60volts<tensao<=1000volts	1.415



	Fones de ouvido (auscultadores), mesmo com microfone	1.272
	Outs.quadros, painéis,etc.c/apars.cmd.num.comput.t<=1kv	1.248
	Conectores p/cabos planos de condutor paralelo, t<=1kv	1.242
	Outros acumuladores elétricos, de níquel-cádmio	1.152
	Outros conversores elétricos estáticos	1.116
	Transformador eletr.pot<=1kva, p/freq<=60hz, de corrente	1.080
	Outs.máqs.apar.elétr.c/função própria, ñ cit.	1.066
	Ci simples face flexíveis	895
	Outros motores eletr.de corr.altern.polif.37.5w<p<=750w	821
	Outros condensadores fixos c/dieletr.papel/plast.	677
	Geradores de sinais, elétricos	605
	Outros motores eletr.de corrente alternada, pot<=37.5w	542
	Outros dispositivos fotossensíveis semicondut.montados	118
	Outros retificadores (conv.eletr.)	101
2	Adubos ou fertilizantes	2.977.989
	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, incl.mist.hidrogen.etc	2.821.059
	Sulfato de potássio, teor de óxido de potássio(k ₂ o)<=52%	156.930
3	Combustíveis minerais, óleos Minerais e produtos da sua destilação	
	Coque de petróleo não calcinado	2.744.654
4	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	1.900.302
	Outras máquinas e aparelhos mecânicos c/função propria	409.595
	Partes de maqs.e apars.p/selecionar, etc.subst.minerais	250.493
	Máquinas de impressão por jato de tinta	223.007
	Válvulas de segurança ou de alívio	214.718
	Outs.aparelhos e dispositiv.p/trat.mater.modif.temperat	185.269
	Filtros de entrada de ar para motores a explosão/diesel	109.158
	Microventiladores com área de carcaça < 90cm ²	88.125
	Maqs.de moldar termopl.p/inj<=5kg, horiz.cmd.num.monocol	69.380
	Outs.refrigeradores, vitrinas, balcoes, etc.p/prod.de frio	56.558
	Outros compressores de ar, estacionários, de pistão	27.100
	Partes e acess.de outs.maqs.ferram.p/trab.metais, etc.	26.345
	Outras partes de bombas para líquidos	25.218
	Partes de torneiras, outs.dispositiv.p/canalizações, etc.	22.880
	Outras partes e acess.de teares p/tecidos	20.212
	Outs.bombas de ar/coifas aspirantes p/extração/reciclag	18.437
	Partes e acess.de máquinas ferram.p/forjar, etc.metais	18.286
	Outras bombas centrífugas	18.062
	Outros veículos para movimentar carga, autopropulsores	15.330
	Partes e acess.de outs.filatorios p/fiação mater.têtil	13.770
	Outras máquinas ferram.oper.por "laser", etc.	10.561
	Partes de outras máquinas de sondagem/perfuração	10.399
	Outros aparelhos para filtrar ou depurar gases	10.382
	Engrenagens e rodas de fricção, eixos de esferas/roletes	6.743
	Outros aparelhos para filtrar ou depurar líquidos	5.538
	Partes de maqs.e apars.p/prepar.fabr.de alimentos, etc.	5.390



	Blocos de cilindros, cabeçotes, etc.p/motores de explosão	5.067
	Outros mancais sem rolamentos	3.787
	Partes de outras máquinas de costurar	3.412
	Outras máquinas p/tingir ou branquear fios ou tecidos	3.401
	Caixas de transmissão, redutores, etc.de velocidade	3.139
	Partes de outs.máquinas e aparelhos p/trab.mater.têxtil	3.112
	Outras árvores (veios) de transmissão	2.802
	Dispositivos de acoplamento, incl.juntas de articulação	2.788
	Outros rolamentos de esferas	1.746
	Volantes e outras polias	1.689
	Juntas de vedação, mecânicas	1.299
	Outros selos, capas e porta-esferas de aço	1.232
	Outros trocadores (permutadores) de calor	1.100
	Partes de árvores de transmissão, manivelas, mancais, etc.	913
	Outs.unids.d/entr./saída, p/máqs.proc.dados	739
	Outros secadores	723
	Roletes cônicos para rolamentos	601
	Outros motores de explosão.p/veic.do cap.87, ate 50cm3	518
	Parts.outs.máqs.apars.s/conexão elétr.etc.	345
	Partes de guindastes, outs.maqs.apars.de carga/descarga	300
	Cilindros pneumáticos	216
	Outs.partes de máquinas e apars.mecan.c/função propria	211
	Juntas metaloplásticas	66
	Outs partes de maqs.e aparelhos de terraplanagem e etc.	59
	Outros rolamentos de roletes cônicos	57
	Torneiras e outros dispositivos para canalizações, etc.	24
5	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	765.157
	Outs.tomates prepar.s.conservs.exc.em vinagre, ac.acético	633.434
	Doces, pures e pastas, de outras frutas	131.164
	Prepar.s.homogen.de frutas, por cozimento, p/alim.crianças	559

*: Para essa classificação utilizamos o Código SH2 da NCM;

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Tabela 10 – Exportações por município* – Setembro/2014

Município	Valor (em US\$ FOB)
Estância	4.189.502
Frei Paulo	617.566
Simão Dias	230.526
Nossa Senhora do Socorro	192.875
Nossa Senhora Aparecida	140.458

*: O valor das exportações por município não compreende o total das exportações do estado;

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

**Tabela 11** – Importações por município – Setembro/2014

Município	Valor (em US\$ FOB)
Nossa Senhora do Socorro	8.134.458
Rosário do Catete	3.457.640
Laranjeiras	2.967.043
Aracaju	1.829.958
Lagarto	1.091.352
Estância	819.330
Simão Dias	471.204
Maruim	373.707
São Cristóvão	313.840
Tobias Barreto	232.364
Itaporanga D'Ajuda	171.828
Carmópolis	140.051
Frei Paulo	82.728
São Domingos	38.012
Riachuelo	12.162
Neópolis	3.401

*: O valor das importações por município não compreende o total das exportações do estado;

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Tabela 12 – Desempenho do Comércio Exterior dos estados nordestinos – em Setembro/2014

Estados	Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
Bahia	1.038.182.258	699.689.793	338.492.465
Maranhão	315.724.988	656.641.987	-340.916.999
Ceará	119.013.335	291.522.731	-172.509.396
Pernambuco	62.719.938	574.247.388	-511.527.450
Piauí	37.830.939	21.552.647	16.278.292
Rio Grande do Norte	26.547.663	29.916.801	-3.369.138
Paraíba	21.253.383	58.474.015	-37.220.632
Sergipe	5.500.518	20.130.428	-14.629.910
Alagoas	3.653.813	47.806.468	-44.152.655
TOTAL	1.630.426.835	2.399.982.258	-769.555.423

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



Sistema Indústria

www.fies.org.br